

Combate à violência contra as mulheres

Audiência pública na Câmara Municipal discutiu o tema

Ascom CMP

O combate à violência contra a mulher foi pauta, na noite da última terça-feira (26), de audiência pública na Câmara Municipal. O evento atendeu a requerimento da vereadora Gilda Beatriz (PSD), que preside a Comissão de Defesa da Mulher e contou com a participação de delegados das duas delegacias de Petrópolis (105ª e 106ª DP), de profissionais que atuam no atendimento à mulher nestas unidades, de representantes do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), além de profissionais da Saúde e da Educação.

Ao abrir a audiência, a vereadora Gilda Beatriz lembrou a necessidade de combater a cultura machista na sociedade, melhorar o acesso das mulheres aos postos de trabalho e cargos elegíveis, promover melhores salários e dar a elas proteção às ameaças do cotidiano. “Os números mostram a necessidade de medidas para mudar a realidade que vivemos. Apenas este ano, entre os meses de janeiro e junho, o CRAM fez 754 atendimentos a mulheres vítimas de violência. Neste mesmo período, tivemos registrados nas delegacias 45



O EVENTO atendeu a requerimento da vereadora Gilda Beatriz (PSD), que preside a Comissão de Defesa da Mulher

casos de estupro de mulheres. São números que assustam e sabemos que estes são apenas os que chegam ao conhecimento público. Quantos mais sequer são notificados”, questionou a parlamentar, lembrando que os casos não são apenas de violência física e sexual, mas também de violência psicológica, moral e patrimonial.

Durante o evento, os participantes discutiram a legislação e a necessidade de políticas públicas

capazes de contribuir para reduzir a violência contra a mulher, além de ampliar a promoção da cidadania. “O que verificamos é a necessidade do fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, para que todos os entes funcionem, de fato, como rede. É preciso que haja um amplo trabalho de conscientização, inclusive com as crianças e que todo o sistema, toda a rede, esteja capacitada para fazer o atendimento a uma

vítima de violência. Ela precisa encontrar a orientação e o apoio de que necessita”, explicou a vereadora.

Gilda Beatriz fez, no plenário, perguntas do público aos participantes e frisou as orientações sobre denúncias. Casos em que a violência esteja acontecendo no momento da denúncia devem ser encaminhados à Polícia Militar, por meio do 190. Assim, os policiais irão ao local o poderão encaminhar o autor

da violência à delegacia. Vítimas de violência podem fazer denúncias diretamente nas delegacias, tanto a 105ª DP (em obras neste momento) quanto a 106ª DP mantêm atendimento especializado para mulheres. Já pessoas que têm conhecimento da violência e querem fazer a denúncia de forma anônima podem ligar para o 180.

Participaram da audiência a delegada da 105ª DP, Fernanda Marchesi Neves; o delegado da 106ª DP, Nei Loureiro; a coordenadora do Núcleo de Atendimento à Mulher da 106ª DP, Poliana Silva; a policial Mariana Marinho, que também faz atendimento à mulher; o ginecologista e obstetra Vander Guimarães Silva, que trabalha no Hospital Alcides Carneiro e esteve no evento representando a Faculdade de Medicina de Petrópolis, da qual é docente; a coordenadora do CRAM, Thaís Justen; a enfermeira do Programa de Saúde da Mulher do Ambulatório Escola, Aline Furtado; a advogada do CREAS e vice-presidente da OAB Mulher, Carla de Souza Vale; a subsecretária municipal de Educação, Adriana Salim; a psicóloga Angela Zanei, do CREAS; a psicóloga Suelen Abreu, do CRAM, a advogada Mônica Possas e Niquelen França, representando a Universidade de Estácio de Sá.

Diário nos bairros



CRIANÇA se machucou em brinquedo danificado no Bataillard

Parquinho com brinquedos quebrados

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Bataillard contaram ao jornal que a pracinha do local está com alguns problemas. Devido a isso, uma criança chegou a se machucar no local. Brinquedos que estão com ferrugem, às grades que cercam o local estão tortos.

De acordo com os residentes da rua, problemas aconteceram recentemente. “Semana passada uma criança de seis anos se machucou le-

vou cinco pontos na boca e quebrou o dente e nada foi feito, será que outras crianças precisarão se machucar para alguém tomar as devidas providências”? Questionou o morador.

A Comdep informou que vai enviar uma equipe ao Bataillard para verificar a situação da praça e providenciar os reparos necessários.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 16 de agosto para saber o que foi resolvido.

Após dias de sol e calor, fim de semana deve ser frio e chuvoso

Wesley Fernandes – especial para o Diário

Se os últimos dias foram quase todos de céu aberto, ensolarados e tempo firme em Petrópolis, o fim de semana deve registrar pancadas de chuva no município, a partir desta sexta-feira (29) – algo que deve se repetir com mais intensidade nos próximos dias. A temperatura, por exemplo, que tem variado entre 15°C e 25°C, vai despencar e pode chegar 08°C no domingo (31). As informações foram atualizadas na manhã desta quinta-feira (28) pelo Climatempo – site especializado em previsões meteorológicas. Como de costume, o amor e o ódio pelos dias mais frios dividiram as opiniões de moradores pelas ruas da cidade.

A mudança no clima, segundo a Secretaria de Defesa Civil, ocorre devido à passagem de uma frente fria que modificará as condições do tempo do município. De acordo com a previsão, o tempo começa a mudar já nesta sexta, com céu parcialmente nublado, passando a encoberto pela manhã e pancadas de chuva nos períodos da tarde e noite. A temperatura varia entre 12°C e 27°C. A possibilidade de chuva para este dia, segundo o Climatempo, é de 90%.

Já no sábado (30), o Climatempo aponta mudança brusca de temperatura. O dia amanhece nublado, com possibilidade de garoa. A tarde será sol com diminuição de nuvens, contudo, a nebulosidade pode aparecer com intensidade no período da noite. De acordo com a Defesa Civil, há previsão de



FIM DE semana deve ser chuvoso com termômetros marcando 08°C em Petrópolis

vento moderado, com rajadas de intensidade forte ao longo do dia. No domingo (31) não há previsão de chuva, porém, o frio deve ser intenso nas primeiras horas do dia, com termômetros chegando a 08°C de mínima. A máxima não passa de 21°C.

Monitoramento da Defesa Civil

A equipe de monitoramento da Defesa Civil informou ontem que segue acompanhando as mudanças nas previsões meteorológicas e, ao longo do período, poderá emitir novos avisos ou alertas. Para receber os avisos por SMS, basta cadastrar o CEP por meio de mensagem de texto para o número 40199. O acompanhamento diário da previsão do tempo também pode ser feito pelo Boletim Meteorológico, acessado pelo link <https://bit.ly/3ymRgZ2> e disponi-

vel no site da Defesa Civil <https://www.petropolis.rj.gov.br/dfc/>.

Opiniões divididas

Em Petrópolis, o anúncio da chegada de frentes frias divide opiniões: há quem defenda que as manhãs e noites geladas trazem elegância e aqueles que torcem para não ter que pegar o casaco e os cobertores nos armários, contando os dias para a chegada do calor. Além das redes sociais – onde os petropolitanos expõem suas preferências, essa divisão é observada nas ruas da cidade. A equipe do Diário conversou com algumas pessoas no início da tarde desta quinta e, mais uma vez, dois grupos foram formados: os que amam e os que odeiam os dias gelados.

“Nos períodos de calor as pessoas parecem que se estressam mais facilmente. Prefiro os dias de frio,

onde elas ficam mais calminhas. A gente pode se vestir melhor e passar o dia limpinho e perfumado. Já no período de calor isso se torna um caos. É muita burocracia para sair e se vestir. Você toma banho e logo já está suado. Todo tipo de roupa incomoda, gruda e esquenta. A gente sai na rua e logo já está derretendo”, reclamou a moradora de Itaipava, Monique Alvarez.

Por outro lado, a dona de casa e moradora do Quitandinha, Flávia Baptista, diz não suportar o frio. “O vento gelado entra por qualquer fresta. Eu, particularmente, não sei lidar com o frio. Além de você colocar 10 casacos e um cobertor e continuar sentindo a friaca, é neste período que aparecem muitas doenças alérgicas e respiratórias. Eu ainda escolho o calor, pois é só tomar um bom banho e está resolvido”, disse.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 29/07/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 025/2022
(Publicado em 26/07/2022)

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos, de acordo com o Processo Adm. CPM Nº 906/2022 e, conforme estabelece a Resolução nº 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, para tratar assuntos sobre o

tema “Concurso Público de Servidores de Educação”, no dia 02 de agosto de 2022, às 18h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis.

Hingo Hammes
Presidente
Yuri Moura
Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos